



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6554 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

UM LEVANTAMENTO DAS PRODUÇÕES SOBRE LETRAMENTO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL [2000-2020]

Kelly Jessie Queiroz Penafiel - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não há

UM LEVANTAMENTO DAS PRODUÇÕES SOBRE LETRAMENTO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL [2000-2020]

Utilizando bases de dados nacionais que continham teses, dissertações, periódicos especializados e trabalhos apresentados nos Grupos de Trabalho 07 e 10 da ANPEd, procuramos organizar a produção bibliográfica sobre Letramento na Educação Infantil (EI) entre 2000 e 2020. Assim, no presente texto, apresentamos parte de uma pesquisa que teve como objetivo mapear a literatura especializada sobre o tema em questão. Algumas questões foram pensadas para embasar a pesquisa: o que tem sido produzido no Brasil sobre as especificidades do trabalho com a leitura e a escrita na Educação Infantil? Qual a concepção de Letramento subjacente? Quais os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que sustentam as produções? O recorte temporal demilitou-se entre 2000 e 2020 por considerarmos necessário conhecer as produções do século XXI, que certamente se relacionam com o que fora produzido no século anterior.

Partimos do pressuposto de que é fundamental desenvolver pesquisas que busquem dialogar sobre a relação entre EI e linguagem escrita. Assim, pesquisas que se propõem a tal tarefa, consideram que a leitura e a escrita são conhecimentos produzidos pela humanidade e, portanto, têm um caráter histórico, social e cultural que não deve ser negado às crianças. Consideramos, assim como Soares (2017; 2018), que mesmo aqueles indivíduos que ainda não foram alfabetizados fazem usos sociais da leitura e da escrita. Consideramos também que a escola desempenha um papel importante nesses usos.

Uma parte vital do processo de investigação é a revisão de literatura. Este processo envolve localizar, sistematizar e interpretar as investigações prévias relacionadas com sua área de estudos (BENTO, 2012). A etapa da revisão de literatura é fundamental não apenas para definir bem o problema de pesquisa, mas também para obter uma ideia parcial sobre o estado do conhecimento sobre o tema que se pretende investigar, suas lacunas e a possível contribuição que seu trabalho terá para o desenvolvimento de um campo de estudos.

O levantamento foi realizado nos portais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDBTD) e nos encontros anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). A pesquisa dos trabalhos apresentados na ANPEd restringiu-se ao GT 07 - Educação de crianças de 0 a 6 anos e ao GT 10 - Alfabetização, Leitura e escrita, uma vez que a temática investigada se aproxima das apresentadas nos referidos GTs. Adotamos como critério de seleção das produções acadêmicas as semelhanças com as palavras-chave utilizadas como descritores: Letramento, Eventos de letramento e Educação Infantil.

Utilizando os descritores mencionados foram localizados 42 documentos. Desses, 10 são Dissertações de Mestrado, 3 Teses de Doutorado, 19 artigos e 10 trabalhos apresentados na ANPEd. No presente texto vamos nos deter na análise apenas dos 19 artigos localizados no SciELO e Capes.

Em relação aos domínios teóricos da produção, 10 artigos são da área da Educação (52,6%), 3 da Linguística/Letras (15,7%), 3 da Psicologia Histórico-Cultural (15,7%) e 3 da Psicologia do Desenvolvimento, representando 15,7%. Constatamos que a área da Educação detém pouco mais da metade dos artigos localizados, evidenciando que o tema do Letramento na EI não é de interesse exclusivo desta área, mas também da Psicologia e da Linguística/Letras.

No quadro 1 procuramos categorizar os artigos por temas específicos dos quais se destacaram os trabalhos que discutem a questão do ponto de vista dos estudos da linguagem, evidenciando principalmente as relações entre as brincadeiras e a língua em uma dimensão sonora e/ou discursiva (6 artigos) e os trabalhos que discutem a leitura e a escrita como práticas socioculturais (6 artigos). Merece destaque também os textos que discutem fazeres e práticas docentes (4 artigos). Um artigo discute as concepções de professores da EI sobre os conceitos de Alfabetização e Letramento, outro chama atenção para a passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e as implicações do letramento nesse processo. Um último artigo discute a dimensão do desenvolvimento e da aprendizagem neste contexto.

Quadro 1: Temas dos artigos - SciELO e Capes

Temas	Artigos
Análise de práticas docentes	4
Concepções de professores sobre Alfabetização e Letramento na EI	1
Estudos da Linguagem: dimensão discursiva e/ou sonora	6
Leitura e escrita como práticas socioculturais	6
Passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental	1
Desenvolvimento e aprendizagem	1
Total	19

Fonte: Levantamento bibliográfico, 2020.

Cirane, Campanario e Silva (2015) analisam a evolução do ensino da Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil e afirmam que embora tenha havido crescimento na taxa de

distribuição de programas por região, o Sudeste ainda detém o mais expressivo número de cursos. Para os autores, isso tem impacto direto no número de produções acadêmicas revelando uma forte assimetria regional e de áreas de conhecimento. No quadro 2 procuramos tornar visível a distribuição geográfica dos artigos selecionados para análise. Para efeitos desta distribuição consideramos primeiramente o local de realização da pesquisa e quando esta informação não é pública, consideramos o local e a vinculação institucional dos autores.

Quadro 2: Distribuição dos artigos por regiões do país

Região	Artigos Scielo	Artigos Capes
Norte	0	0
Nordeste	1	3
Centro-Oeste	0	1
Sudeste	6	5
Sul	0	3

Fonte: Elaboração própria, 2020.

A maior concentração de produções sobre letramento no contexto da Educação Infantil está no Sudeste. Nesta região, concentra-se a maior parte dos programas de Pós-Graduação (CIRANI; CAMPANARIO; SILVA, 2015). Em segundo lugar, a região Nordeste conta com 4 trabalhos, seguida da região Sul com 3. Na região Centro-Oeste um trabalho foi localizado. Não encontramos trabalhos sobre o tema em questão publicado e/ou fruto de pesquisa na região Norte no período de 2000 a 2020.

Consideramos que a revisão de literatura não deve assumir um caráter meramente burocrático, mas deve figurar como parte constitutiva da construção de uma lógica analítica. O levantamento realizado nos mostra que ainda são tímidos os números de estudos, em nível nacional que relacionam a construção de sentidos e significados aos eventos de letramento no contexto da Educação Infantil. Consideramos que a leitura e a escrita são práticas socioculturais, atividades humanas que não devem ser negadas às crianças pequenas. Por isso mesmo, torna-se necessário que tal discussão seja objeto de estudo em um número mais expressivo de pesquisas.

Palavras-chave: Alfabetização, Letramento; Educação Infantil; Revisão de Literatura.

REFERÊNCIAS

BENTO, A. Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. **Revista JÁ - Associação Acadêmica da Universidade da Madeira**, nº 65, ano VII, 2012. Disponível em: <http://www3.uma.pt/bento/Repositorio/Revisaodaliteratura.pdf> Acesso em: 18 abr. 2020.

CIRANI, C. B. S.; CAMPANARIO, M. A.; SILVA, H. H. M. A evolução do Ensino de Pós-Graduação senso estrito no Brasil: análise exploratória e proposições para pesquisa. **Avaliação**, Campinas, v. 20, n. 1, p. 163-182, mar. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/aval/v20n1/1414-4077-aval-20-01-00163.pdf> Acesso em: 19 abr. 2020.

SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2018.